

# AS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM PROJETOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA<sup>1</sup>

Gabriela Furian<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa constitui-se num estudo de caráter quantitativo, que teve por objetivo fazer um levantamento das ações de formação continuada oferecidas pelos cursos de licenciatura da UFSM. Para a coleta dos dados, foi feita uma pesquisa por palavras-chave nos gabinetes de projetos dos referidos cursos. As palavras-chave escolhidas foram: formação continuada; formação de professores; desenvolvimento profissional; escolas de educação básica; atualização/qualificação e políticas educacionais. Dos 31 resumos de projetos encontrados, 25 foram de Pesquisa, 2 de Ensino e 4 de Extensão. A área de conhecimento que mais se destacou foi a da Educação, seguida da Educação Física. As ações referentes à formação continuada foram variadas, e o público-alvo predominante nessas ações foi professores.

**Palavras-chave:** formação de professores, formação continuada e políticas educacionais.

**ABSTRACT:** This research is constituted in a study of quantitative character, that had for objective to do a rising of the actions in continuous formation offered by the degree courses in UFSM. The collection information it was made a research by key-words in the projects of the referred courses. The key-words chosen were: continuous formation; teachers' formation; professional development; basic education schools; qualification and educational politics. About 31 summaries projects that were found, 25 were of Research, 2 were of Teaching and 4 were about Extension. The knowledge area that highlighted it was Education, followed by the physical education. The referring actions to the continuous formation were varied, and the predominant public-objective in those actions was teachers.

**Key -words:** teachers' formation, continuous formation and educational politics.

## 1. INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores é a busca constante de aperfeiçoamento da prática pedagógica pelos profissionais que atuam em escolas ou outras instituições de ensino. Uma vez reconhecida sua importância como uma política a ser desenvolvida por diferentes órgãos ligados à educação, torna-se necessário conhecer as ações de formação continuada de professores da educação básica que vêm sendo promovidas pelas instituições de ensino superior do país.

Esta pesquisa objetivou, portanto, realizar um levantamento das ações de formação continuada de professores da educação básica desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de licenciatura da UFSM. Para se chegar a isso, foi realizada uma consulta por palavras-chave referentes ao tema formação continuada, nos gabinetes de projetos dos cursos de licenciatura da universidade.

## 2. FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE É, COMO SE FAZ

A construção de um sistema de educação de qualidade é um dos indicadores de desenvolvimento de um país. Dito de outra forma, a melhoria nos índices de

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa foi desenvolvida durante o curso de especialização em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Santa Maria e teve a orientação do prof. Me. Matheus Saldanha Filho e a co-orientação da prof<sup>a</sup> Me. Maria Eliza Gama.

<sup>2</sup> Graduada em Educação Física – Licenciatura – pela UFSM

desenvolvimento de um país passa por melhoria na educação, entre outros setores. Da mesma forma, uma educação de qualidade requer uma boa preparação dos profissionais que nela atuam, e as universidades têm o papel fundamental de oportunizar uma formação qualificada desses profissionais. É o que, em outras palavras, afirma Candau:

A busca da construção da qualidade de ensino e de uma escola de primeiro e segundo graus comprometida com a formação para a cidadania exige necessariamente repensar a formação de professores, tanto no que se refere à formação inicial como à formação continuada. (CANDAU, 1996, p.140)

A formação de um professor começa na graduação, tempo em que ele também inicia suas experiências práticas, podendo aplicar os conhecimentos teóricos que adquire nas aulas com as diferentes situações a que é exposto em escolas ou outro tipo de instituição de ensino. Em outras palavras, essa formação dada em nível médio ou em nível superior, como garantia de atendimento às necessidades de formação profissional dos professores, pode ser classificada como formação inicial (MISUKAMI, 2002).

Essa formação, porém, não se completa com a formatura. Ela requer uma constante reavaliação da prática e, quando necessário, adequações ou reformulações. Isso é o que vem sendo chamado de formação continuada, referida por Gama como “um termo que vem sendo utilizado há algumas décadas para caracterizar diversas ações referentes a atividades realizadas pelos e com os professores, depois de sua formação inicial, seja em nível médio, seja em nível superior”. (GAMA, 2007, p.32) .

A formação continuada acontece em qualquer área profissional, e os possíveis resultados das ações dela decorrentes são sentidos nas instituições em que atuam os profissionais.

Essa formação continuada e permanente capacita os professores para que exerçam com êxito sua tarefa profissional, e, para que isso aconteça esse deve passar por um aperfeiçoamento através de cursos, seminários, reciclagem, atualizações no campo metodológico, didático e científicos, oferecidos por instituições de ensino (MENEZES, 2001).

Segundo CANDAU (1996, p.143) “o *lócus* da formação a ser privilegiado é a própria escola; isto é, é preciso deslocar o *lócus* da formação continuada de professores da universidade para a própria escola de primeiro e segundo graus”. Ainda com essa idéia, o autor diz que o dia-a-dia na escola, sendo esta um *lócus* de formação, faz com que o professor aprenda e reestruture o aprendizado, fazendo descobertas e aprimorando sua formação.

Além de acontecer em qualquer área profissional, a formação continuada pode ocorrer de diferentes maneiras e em diferentes espaços, que podem ser classificados em três níveis, conforme afirma BALLELLA (apud GAMA, 2007):

- 1) *Primeiro Nível*: Corresponde à formação inicial, onde o professor procura, isoladamente, melhorar sua competência prática em sala de aula, de forma espontânea, ou auxiliado pela participação em cursos, oficinas e palestras.
- 2) *Segundo Nível*: Corresponde à formação de Grupos de Estudo/Trabalho baseada num compartilhamento de idéias e reflexões sobre as práticas pedagógicas dos professores.
- 3) *Terceiro Nível*: Este último nível se dá através da participação dos professores em seminários e congressos da área da educação.

A organização por níveis é uma das formas em que pode se classificar a formação continuada, lembrando que existem outras formas, denominadas ações, que serão apresentadas no decorrer deste trabalho.

### 3. CONSIDERAÇÃO METODOLÓGICAS

Esta pesquisa, de caráter quantitativo, foi baseada na análise dos resumos de documentos (projetos) de formação continuada localizados nos Gabinetes de Projetos (GAPs) dos 13 cursos de Licenciatura da UFSM, distribuídos em 5 centros: Artes Visuais, Letras e Música (CAL-Centro de Artes e Letras); Biologia, Física, Geografia, Matemática e Química (CCNE-Centro de Ciências Naturais e Exatas); Filosofia e História (CCSH-Centro de Ciências Sociais e Humanas); Pedagogia e Educação Especial (CE-Centro de Educação) e Educação Física (CEFD-Centro de Educação Física e Desportos).

Embora num primeiro momento da pesquisa a idéia fosse consultar todos os projetos de formação continuada dos cursos de licenciatura da UFSM, nos GAPs de cada curso, optou-se selecionar apenas os projetos que contivessem no resumo as seguintes palavras-chave: formação continuada; formação de professores; desenvolvimento profissional; escolas de educação básica; atualização/qualificação e políticas educacionais.

O motivo da escolha desse quesito para a coleta dos projetos se deu pela intenção de coletar um maior número de projetos, já que a formação continuada se dá num contexto mais amplo, envolvendo não só os agentes (professores) como as instituições escola e universidade, que oferecem os subsídios (ações) para a consolidação dessa formação.

Desta forma, foram analisados 31 resumos de projetos, sendo 25 de Pesquisa, 2 de Ensino e 4 de Extensão, nas situações *em andamento* ou *concluído/publicado*, datados de 2002 a 2007.



Gráfico 1: Tipos de projeto analisados

Através da consulta do resumo destes documentos, foram levantadas as seguintes questões de pesquisa:

- § Qual o número de projetos conforme sua classificação (ensino, pesquisa e extensão)?;
- § Quais as principais áreas de conhecimento contempladas com projetos desta natureza?;
- § Qual o público contemplado com as ações de formação continuada?
- § Quais os objetos dos projetos de pesquisa?
- § Quais as ações promovidas pelos projetos de ensino e extensão analisados (cursos, oficinas, palestras, grupos de estudo, seminários, congressos)?

#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

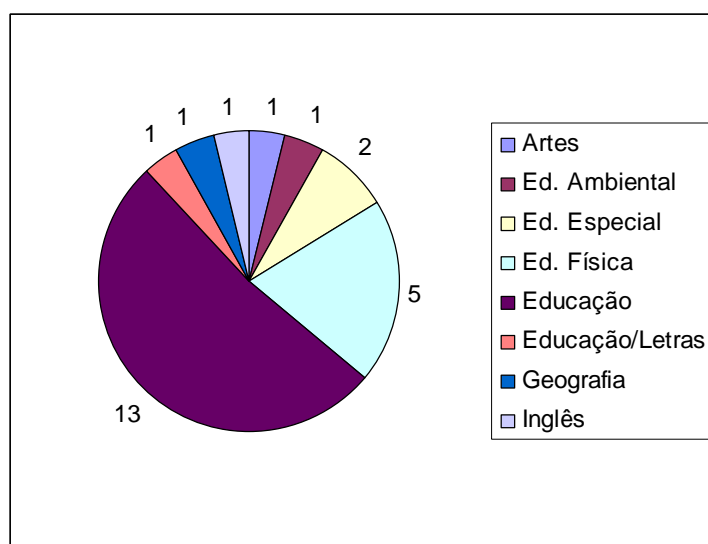
A seguir, apresento e comento os dados da pesquisa. Estes vêm descritos em três tabelas: na primeira, estão as informações relativas aos projetos de pesquisa; na segunda, aos projetos de ensino; na terceira, aos de extensão.

**Tabela 1: Projetos de Pesquisa**

Área	Público	Objeto da pesquisa
Artes	Professores do ensino médio	Políticas educacionais na formação de professores e sua expressão na ação pedagógica do ensino da Arte
Ed. Especial	IES (Instituição de Ensino Superior)	NE
Ed. Especial	Educadores que trabalham com PNE (Portadores de Necessidades Especiais)	NE
Ed. Física	Professores do CEFD (Centro de Educação Física e Desportos)	NE
Ed. Física	Professores de Ed. Física	NE
Ed. Física	Profissionais de Ed. Física	NE
Ed. Física	Professores de Ed. Física da Quarta Colônia	Curso de formação continuada oferecido pelo CEFD
Educação	Professores das redes pública e particular	NE
Educação	Membros de equipes diretivas, professores, estagiários dos cursos de licenciatura	NE

Educação	Professores da educação básica	NE
Educação	NE (Não especificado)	NE
Educação	Professores das etapas iniciais da ed. básica	NE
Educação	Professores da rede pública de São João do Polêsine	PPPs (Projetos político-pedagógicos) e ações didáticas dos professores
Educação	Professores do ensino médio de Vanini	Representações e formação dos professores sobre formação continuada
Educação	Professores de uma escola de ensino fundamental de Restinga Seca	Proposta de formação continuada da secretaria da educação e as práticas dos professores
Educação	Uma professora acadêmica de um curso de línguas do CAL (Centro de Artes e Letras)	Concepção, reflexões e conhecimento de conceitos de aprendizagem
Educação	Professores da EJA (Educação de Jovens e Adultos)	NE
Educação	Professores da ed. básica, estagiários e tutores de estágio de uma escola de Santa Maria e uma de Florianópolis	Prática de professores da ed. básica e práticas de tutoria em estágios
Educação	Professores da EJA	História de vida e concepções teórico-metodológica dos professores
Educação	Professores do ensino fundamental da escola rural municipal de Silveira Martins	Políticas de planejamento e práticas pedagógico-administrativas da escola
Educação Ambiental	Professores do ensino fundamental da rede pública municipal de Santa Maria	Concepções de educação ambiental dos professores
Educação Física	NE	NE
Educação/Literatura	Professores do ensino fundamental	Representações sociais sobre educação ambiental na obra de Monteiro Lobato e R.S. de um grupo de professores do ensino fundamental
Geografia	Professores e alunos de escolas municipais de Restinga Seca	Formação do professor de Geografia e seu compromisso com a prática pedagógica

Conforme se observa na tabela anterior, a área da Educação foi a que apresentou maior número de projetos com as palavras-chave especificadas na metodologia. A divisão de projetos de pesquisa por área foi a seguinte:



**Gráfico 2: projetos de Pesquisa por Área**

Quanto ao público dos projetos de pesquisa, observa-se que é formado, sobretudo, por professores. No entanto, há projetos específicos, direcionados para alunos, equipe diretiva ou as próprias instituições.

Em relação ao objeto da pesquisa, em muitos resumos, ele não estava especificado. Daqueles que deixaram claro esse aspecto, a maior parte buscou investigar as concepções ou as representações dos profissionais acerca da área em que se insere o projeto.

**Tabela 2: Projetos de Ensino**

Área	Público	Ações
Filosofia	Professores ensino médio	NE
Educação	Professores da educação básica	NE

Na busca pelas palavras-chave citadas anteriormente, foram encontrados apenas dois projetos de ensino, sendo um da área da Filosofia e um da área da Educação.

Ambos tinham como público professores da educação básica. As ações realizadas nesses dois projetos não foram especificadas nos resumos.

**Tabela 3: Projetos de Extensão**

<b>Área</b>	<b>Público</b>	<b>Ações</b>
Mídias na Educação	Professores de ed.básica, ed. especial e EJA e alunos do magistério	Programa modular
Biologia	Professores de Biologia do ensino médio	Grupos de estudo e pesquisa
Educação	Coordenadores pedagógicos e professores de escola pública	Plano de formação continuada
Ed. Física	Professores de Ed. Física da rede pública	Curso

Por fim, na busca por palavras-chave, foram encontrados quatro projetos de extensão, sendo cada um de áreas e ações diferentes.

Quanto ao público, houve a predominância de professores.

## **5. CONCLUSÃO**

Na análise dos resumos de documentos (projetos) de formação continuada, foi constatado que há uma grande concentração de projetos de pesquisa, quando se fala em projetos de formação continuada.

Diversas áreas da UFSM promovem projetos que objetivam promover a formação continuada de profissionais. A área da educação se destacou no desenvolvimento de projetos de pesquisa. Nos projetos de ensino e extensão analisados, não se observou predominância de uma área.

Os professores são o público principal de todas as ações.

Esta análise foi feita apenas pela consulta de RESUMOS, por isso algumas informações não apareceram.

A pesquisa foi por palavra-chave, portanto pode haver diversos outros projetos que, no entanto, não informaram, em seus resumos, as palavras que eu selecionei como palavra-chave.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CANDAUI, Vera M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: *Formação de professores: tendências atuais*. São Carlos, EdUFSCar, 1996.

MIZUKAMI, Maria da G. Nicoletti, et al. Formação de Professores: Concepção e problemática atual. In: *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos: EdUFSCar, 2002. cap. 1, p. 11-45.

SANTOS, Maria E. G. *Formação continuada de professores e desenvolvimento institucional de escolas públicas: articulações, dificuldades e possibilidades*. 2007. Dissertação ( Mestrado em Educação), UFSM.

THOMAS, Jerry. R. e NELSON, Jack. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TRICÁRIO, Hugo. Algumas reflexões sobre o conteúdo e a temática na formação continuada e permanente de professores de ciências. In: MENEZES, L. C. De. *Formação continuada de professores de ciências no âmbito ibero-americano*. São Paulo: NUPES, 2001.